



ATA DA 10ª ASSEMBLEIA GERAL ESTADUAL EXTRAORDINÁRIA

1 Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte dois reuniu membros da
2 diretoria do sindicato, juntamente com os delegados eleitos em assembleia local para
3 participar da Assembleia Extraordinária Estadual, de forma on line pela plataforma Google
4 Meet, às 19:00 h afim de deliberar os seguintes itens de pauta, conforme Edital de
5 convocação: 1 – Informes local e nacional; 2 – Compra ou não de casa para alojamento
6 dos sindicalizados (as); 3 – Escolha de delegado (a) da base para participar da 176ª Plena
7 do SINASEFE, no dia 03/09/2022 de forma virtual; 4 – Aprovação ou não da data para o
8 encontro de diretores de base em Belém nos dia 02, 03 e 04/09/2022; 5 – Anistia das
9 pendências do sindicalizado Prof. Acacio Tarcisio Moreira de Melo. Iniciada a assembleia,
10 Jefferson Lima, fez a leitura do Edital da 10ª Assembleia, solicitou a inclusão de outros
11 pontos de pautas, apresentando-os: 6 - anistia da entrega de relatórios de eventos virtuais,
12 como assembleias, plenas, encontros reuniões e eventos organizados pela seção sindical.
13 Explicando, disse que alguns sindicalizados, por desconhecimento da obrigatoriedade da
14 entrega do relatório da participação nesses eventos virtuais, não entregaram, e estão com
15 pendências. Dessa forma, o pedido de anistia da Assembleia é para que os eventos virtuais
16 não precisem da entrega de relatório pelos membros participantes; 7 - aprovação ou não da
17 ação contra o B.M.F. do Campus rural de Marabá; 8 - aprovação ou não dos cálculos da
18 ação no valor de R\$30.100,00(trinta mil e cem reais); 9 - aprovação ou não do desbloqueio
19 das custas cobrados de alguns sindicalizados de uma ação incorporação da GAE que foi
20 perdida na justiça por outras gestões passadas, a qual foi bloqueado valores nas contas
21 destes; 10 - ação contra a IN nº 983/2021 do CONSUP. Posto em votação pela
22 Assembleia. Renan solicitou a palavra, apresentando mais um ponto de pauta para a
23 apreciação, do campus rural de Marabá, que trata do horário de almoço dos servidores.
24 Com a Palavra, Gabriel disse que se for aprovar todos esses pontos apresentados, ficará
25 uma assembleia muito extensa, e que os pontos de pautas inclusos ficará maior do que os
26 pontos de pauta do Edital para que foram convocados. Sugeriu que fosse posto no chat, os
27 itens e votados um a um. Disse que dentre os itens apresentado, há uma necessidade que se
28 faça uma análise maior da base. Posta em votação a preposição do Gabriel. Com a palavra
29 Silvana concorda com a justificativa do Gabriel. Jefferson Lima disse que há uma urgência
30 sobre a deliberação da atualização dos cálculos, e do processo da GAE, por se tratar de
31 atendimento de prazos de justiça. Foi solicitada pela AGE esclarecimentos da advogada do
32 sindicato, sobre esses pontos de urgência destacados pelo Jefferson. Silvana indagou o
33 prazo. Renan disse que, à medida que fosse feita a explicação do ponto de pauta, fosse
34 posta em votação. Em votação, a proposta do Renam. Por unanimidade foi aceita. Foi
35 aprovada por unanimidade a inclusão dos itens de pauta do Edital da referida Assembleia.
36 Dra Roberta apresentou os esclarecimentos. Fez um pequeno histórico da ação do SINFA,
37 apresentando um valor aproximadamente de duzentos e vinte mil reais a favor do

38 sindicato, a qual esclareceu que esse montante, depois dos cálculos poderia chegar em
39 trezentos e cinquenta mil reais. Em seguida esclareceu sobre as custas de desbloqueio
40 judicial, que foi apresentado o valor de dezessete mil, oitocentos e oitenta e um reais e
41 nove centavos a ser pago pelo sindicato. Em votação, o item 8 da pauta foi aprovado pela
42 maioria dos delegados, com uma abstenção do delegado Gabriel Renam Neves Barros.
43 Posto o item 9 em votação, foi aprovado por unanimidade. Na sequência, Renam fez a
44 explicação do item 7, item de pauta apresentado por ele, e na sequência posto em votação.
45 Com a Palavra Sacramento sugeriu que a pauta não fosse votada nessa assembleia,
46 solicitando para que fosse inclusa em outra assembleia, alegando desconhecimento do item
47 em questão. Em votação a proposta do Sacramento não foi aceita. Sendo deliberada para a
48 votação nessa assembleia a proposta do item. Com a palavra Gabriel perguntou a Dra
49 Roberta se a ação sofre efeitos positivos aos servidores de outros campis, em relação ao
50 BMF. Com a palavra ela disse que a justiça é imprevisível, e que a decisão é muito relativa
51 e que depende do entendimento do juiz. Citou exemplos de ações cujo pedido era só de um
52 campus, e que na decisão foi estendida para todos os campis, e que o efeito negativo pode
53 também se estender aos outros campis. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em
54 seguida foi posto em votação o item 6 da pauta de inclusão. Solicitando, sim para anistia e
55 não para a anistia. Foi aprovado por unanimidade sim para a anistia. Dando continuidade,
56 foi posto em votação o item 10 da pauta de inclusão. Solicitando sim ou não para a
57 aprovação ou não aprovação. Foi aprovado por unanimidade em favor da ação. Com a
58 palavra Renan fez um breve relato da situação do horário de almoço dos servidores do
59 campus de Marabá Rural. Disse que é inviável o deslocamento dos servidores para
60 cumprir o horário de almoço. Solicita uma ação que inclua essa hora como horário de
61 trabalho, e que seja remunerado como uma hora extra, em seus vencimentos. Em votação
62 pela autorização da ação ou não. A ação foi autorizada por unanimidade. Encerrando os
63 itens da pauta de inclusão, foi dada sequência aos itens originariamente da pauta. Em
64 discussão ao item 1 da pauta, Jefferson falou da necessidade de um espaço de acolhimento
65 aos seus sindicalizados, a qual citou que muitos sindicalizados precisam desse apoio, por
66 diversos motivos. Disse que seria uma economia considerada em relação as custas de
67 hospedagem. Disse que foi feita várias pesquisas de imóvel para esse fim. Falou da média
68 de custo desses imóveis a qual foi apresentado valores entre quinhentos e seiscentos mil
69 reais. Ainda em discussão, no uso da palavra, Renam disse que embora ser um patrimônio
70 importante, exige custos de manutenção, vigilância, e etc. Questionou ao fato de que os
71 custos em diárias de hotéis fossem mais vantajosos a despesas de manutenção da casa.
72 Disse que os interiores precisam de uma base de apoio. Sugeriu que fosse construída nas
73 cidades polos, a construção de sub-sedes para propiciar o fortalecimento do sindicato.
74 Considera importante a ideia, mais disse que o momento de fortalecimento não é um local
75 de descanso dos servidores, e sim de avançar e construir o movimento. Com a palavra,
76 Márcio Picanço disse fez a descrição da casa, disse que fica próximo ao sindicato. Agora
77 com a palavra, Guaraci disse que o imóvel é bem conservado, tem uma boa localização, e
78 que irá atender à necessidade dos sindicalizados que precisam de estadia em Belém. Fez
79 alusão a um momento em que um sindicalizado não tinha aonde ficar, e teve que dormir

80 no próprio sindicato. Ainda em discussão, Gabriel disse que estava trazendo para a
81 assembleia Estadual uma decisão que foi deliberada em assembleia local pelos membros
82 sindicalizados participantes. Disse que a decisão foi pela a não compra da casa. Esclareceu
83 os motivos, dizendo que não teriam os detalhes mínimos, como localização, valor, laudos
84 técnicos, infraestrutura, documentação da legalidade do imóvel, IPTU, e que seria uma
85 compra no escuro, e sem embasamento para uma decisão tão importante. Outro ponto
86 destacado pelo delegado, foi em relação a ausência de uma planilha de execução
87 orçamentária dos gastos que o sindicato realiza com a hospedagem dos sindicalizados em
88 hotel, ausência de um levantamento de quantos sindicalizados do interior precisam de
89 alojamento, como também o custo com a manutenção da casa. Disse que esses dados,
90 minimamente teriam que ser apresentados em uma assembleia, antes de uma decisão de
91 comprar um patrimônio tão valioso como este. Voltou a dizer que os membros não se
92 sentiram seguros, e que solicitaram a formação de uma comissão para a compra do imóvel.
93 Pediu a diretoria que fizesse uma análise mais criteriosa, fez indagações sobre o conselho
94 fiscal, prestação de contas do último trimestre. Com a palavra o delegado de Conceição
95 disse que foi discutido o tema em assembleia local e disse que a posição é contrária a
96 compra da casa, no momento. Considerou a necessidade válida, contudo traz indagações e
97 pergunta se uma casa é a melhor opção para o alojamento. Disse que um valor de
98 seiscentos mil reais, renderia um valor de sessenta mil reais ao ano, que representa
99 trezentas diárias de duzentos reais, o que daria para ser discutido a possibilidade de um
100 apoio financeiro em forma de diárias, aos sindicalizados. Outro ponto destacado pelo
101 delegado foi em relação a ausência de informações ao custo de manutenção da casa. Disse
102 também que o valor do imóvel é muito elevado, e que a prioridade do uso das finanças do
103 sindicato é para ser usado nas lutas das causas dos servidores. Destacou a importância do
104 fortalecimento das bases locais, e disse que no momento as bases não contam sequer, de
105 um espaço para organização das lutas. Com a palavra Ray, tesoureiro da diretoria do
106 sindicato apresentou considerações importantes em favor da compra do imóvel. Disse que
107 o projeto da reforma da sede foi feito e apresentado, e que ele foi orçado em um valor de
108 quase novecentos mil reais. Com a palavra, o delegado Alberani Maciel disse que
109 considera importante a compra do imóvel, disse que a compra não inviabiliza o apoio e o
110 fortalecimento das bases. Com a palavra, Marcelo Melo dos Santos, do campus Tucuruí
111 disse ser importante a aquisição do imóvel, apresentando algumas condicionantes, e falou
112 da questão das informações, pois surgiram várias perguntas que não foi possível
113 responder, como por exemplo, o valor que o sindicato tem em caixa. Pontuou da
114 necessidade da formação de uma comissão específica para a compra da casa, e não
115 necessariamente feita pela diretoria. Disse que a manutenção da casa tem custos. Sugere a
116 reforma da sede. Retomando a palavra, Guaraci disse que a casa possui toda a
117 documentação. Disse que antes de efetuar a compra da casa, é claro que a planta da casa
118 irá ser analisado por um engenheiro, e que a diretoria não irá comprar as cegas. Disse que
119 é salutar a sugestão da formação de uma comissão, e que a decisão pela compra dependerá
120 de todos que estão sendo representados na assembleia. Disse que a reforma da sede do
121 sindicato já foi avaliada quanto a reforma, e que os custos ficaram bastante alto, pois não

122 foi projetada para a execução de outro piso. No uso da palavra Silvana Benassuly, do
123 campus Cametá disse que os membros foram favoráveis a compra da casa. Mas que
124 fizeram algumas perguntas que ela não soube responder. Continuando disse ser favorável a
125 aquisição de sub-sedes, principalmente nos lugares mais distantes, como Marabá e
126 Santarém. Disse por não ter um espaço, os materiais do sindicato são guardados em sua
127 própria casa. Falou de uma suposta legislação que proíbe movimentos sindicais dentro da
128 instituição de trabalho. Disse ser preciso discutir, amadurecer mais, e decidir como que irá
129 ficar as representações no interior. Disse que em Cametá o valor de aluguel de sala é bem
130 acessível, sugeriu que fosse providenciado um aluguel de um espaço para a base do
131 sindicato local. Com a palavra, Fernando José Rodrigues Lobato disse da importância da
132 ação jurídica contra a decisão do CONSUP em relação a IN 983/21. Pediu que fosse
133 divulgada no site do sindicato sobre a decisão do ingresso da ação. Falou da revolta, e da
134 comoção da decisão tomada por alguns membros do CONSUP. Continuando, disse que o
135 Campus Bragança concorda com a compra da casa, mais que precisa ser formada uma
136 comissão independente, e que não pode ficar somente com a decisão da diretoria. Disse
137 que surgiram vários questionamentos, e que não soube responder. De uma forma fraternal
138 disse que o sindicato é uma instituição, e que o processo de aquisição de imóvel, de acordo
139 com o regimento segue um rito diferenciado, e que tem a obrigatoriedade de ser seguido.
140 Pontuou a necessidade de um estudo de viabilidade financeira e técnica. Fez indagações
141 quanto ao uso, capacidade de abrigo, número de sindicalizados que vai ser atendido. Disse
142 que precisa de mais opções de compras. Falou da necessidade da condução de forma
143 transparente e que a comunidade pudesse acompanhar todo o processo. Continuando falou
144 da importância da construção das sub sedes. Disse que o IFPA, a realidade é diferente, e
145 que os campis estão espalhados em 18 municípios, e que seria interessante haver uma
146 descentralização dos recursos do sindicato. Jefferson pontuou que nada está sendo feito a
147 toque de caixa, e que as deliberações estão sendo colocadas em assembleias locais e geral,
148 como está acontecendo no momento. Explicou o motivo da não execução da reforma da
149 sede, que teve como consequências a questão do Regimento, e sucessivamente a questão
150 da pandemia. Com a palavra, Otávio Barroso disse que os pontos abordados pelo Fernando
151 Lobato e pelo Jefferson já tem uma decisão tomada pela categoria, disse que não saiu
152 exatamente pelos motivos explicitados pelo Jefferson. Falou que a assembleia é soberana,
153 e questionou ao perguntar se a decisão tomada lá atrás seria anulada. Disse ser favorável à
154 reforma da casa, apontando ao fato de que a engenharia resolve a situação da inviabilidade
155 de hoje em relação a construção de um outro piso no espaço da sede. Disse que a sede
156 necessita de uma reforma, e que nesse sentido, apoia o encaminhamento da formação de
157 uma comissão para que possa ser criada propostas quanto a compra da casa ou reforma da
158 sede, afim de estudar todas as possibilidades. De acordo com a ideia de aquisição de um
159 pequeno patrimônio para formação de sub sedes nos interiores que tem o número
160 expressivo de filiados. Retomando a palavra, Fernando Lobato disse que não falou que o
161 processo de compra está feito a toque de caixa, mas que precisa ser lento e transparente.
162 Seguindo, foi posto em votação a criação de uma comissão específica para a compra ou
163 não da casa. Marcelo Santos sugeriu que fosse votada a construção de uma comissão afim

164 de fazer um levantamento de possibilidades, o que não significa que seja uma comissão
165 para a compra de uma casa, que dependendo do estudo pode ser a compra ou a reforma da
166 sede. Disse ainda que a base de Tucuruí quer saber quanto é que tem em caixa. Que exige
167 uma prestação de contas. Com a palavra Maria Rodrigues, disse que foi feita as
168 assembleias locais, e pede um posicionamento de quantos campis se posicionaram a favor
169 pela compra da casa e quantos se posicionaram ao contrário, e se essa decisão será ou não
170 considerado agora, e se vão ser deliberados outros pontos não condizentes a decisão das
171 assembleias locais. Com a palavra, o delegado Francisco Chaves, disse que a sua fala é na
172 linha de raciocínio da colega Maria Rodrigues, e disse que a pauta em questão era sobre a
173 compra ou não da casa, e que, no entanto, surgiu outros questionamentos como a formação
174 de comissão, disse que trouxe da sua base, um voto decidido em assembleia local pela
175 compra da casa, e que agora surge a votação da formação de uma comissão. Jefferson
176 disse que a votação seria pela criação ou não da comissão, e posteriormente a isso teria o
177 desdobramento. Otavio Barroso disse que a votação seguisse de acordo com a pauta do
178 Edital, e caso não haver aprovação seguiria para o desdobramento para a construção da
179 comissão. Com a palavra Jefferson disse não se delibera dessa forma. Disse que a
180 assembleia é soberana e que ela pode muito bem alterar o ponto de pauta da forma que
181 achar conveniente. Gabriel Barros disse que não tira toda a razão do comentário auferido
182 por Otávio, disse ainda que é quase unanime a decisão da compra da casa, mas que existe
183 as condicionantes. Disse que poderia abrir a votação para a compra ou não da casa, e
184 depois abriria para os desdobramentos, quanto a criação ou não da comissão. Fernando
185 Lobato disse que a fala dele é na mesma linha a do Gabriel. Disse que não há conflito de
186 comprar ou não, e que a discussão não é essa. Disse que Bragança não foi contra a compra
187 do imóvel, mas que requer que o processo seja feito através de uma comissão. Reforçou
188 que Bragança aprovou ser favorável, desde que esta Comissão assuma a condução de
189 todos os trâmites. Com a palavra Maria Rodrigues disse que a votação teria que ser feita
190 levando em consideração a decisão das bases, e posteriormente votaria os desdobramentos.
191 Raimundo Façanha, disse que havia um projeto de reforma da sede, foi solicitado pelo
192 engenheiro Antônio Elson Padilha, que falou ser inviável pela reforma, pois daria um
193 valor muito maior ao que estava orçado no projeto anterior. Com a palavra Marcelo Santos
194 fez uma proposta de encaminhamento para a votação, AGE decide pela aquisição de um
195 espaço de apoio ao alojamento dos sindicalizados, ou não, sem mencionar que seja uma
196 casa, considerando as possibilidades pela comissão. Seguindo, disse que trouxe
197 deliberações das bases, mas que a assembleia Estadual dispõe de autonomia para discutir e
198 deliberar de como melhorar as propostas. Otávio ratificou a proposta do Marcelo. Em
199 votação a proposta do Marcelo que reforçou dizendo que a Comissão vai decidir o que é
200 economicamente melhor para o sindicato. Em votação: sete delegados votaram sim, e
201 cinco delegados votaram não. Em seguida foi colocado pelo Marcelo a escolha dos
202 membros da comissão. Em votação: a votação foi aprovada. Em discussão abriu o espaço
203 para a proposta de participação dessa comissão. A Comissão será composta pelos
204 membros: ALBERANI PINHEIRO MACIEL, GABRIEL RENAN NEVES BARROS,
205 ANTONIO FRANCISCO DE ALMEIDA MACIEL, RAIMUNDO JOAQUIM

206 FACANHA SERRA, MARCELO MELO DOS SANTOS, HELOISA HELENA
207 FONSECA DO NASCIMENTO, HOSAIAS NASCIMENTO DOS SANTOS,
208 FRANCISCO DENIS PEREIRA CHAVES. Jefferson disse que irá construir um grupo de
209 Whatsapp. Afim de inserir os membros dessa comissão. Seguindo para outro ponto de
210 pauta, que trata da escolha de um delegado para participação da **176ª Plena virtual, que**
211 **será realizada no dia 03 de setembro de 2022, por aclamação foi escolhido para**
212 **participar o delgado Renan da Silva Cunha.** Seguindo, outro ponto de pauta posto em
213 votação foi a escolha da data do Congresso Regimental e encontro de diretores. Como
214 sugestão, foi feita uma mudança de calendário, e posta pelo Jefferson a data de 21 e 22 de
215 setembro de 2022 para o 2º Congresso regimental e 23 a 25 de setembro e 2022 para o
216 encontro de diretores. Em votação. A mudança de calendário e local foram aprovados por
217 unanimidade. Com a palavra Gabriel Barros sugeriu que fosse feita uma comissão para a
218 organização desses encontros. Foi solicitado o nome dos membros que porventura tivesse
219 interesse em participar dessa comissão, e que os encontros seriam realizados de forma on
220 line. Os nomes colocados foram, GABRIEL RENAN NEVES BARROS, JEFFERSON
221 OLIVEIRA LIMA, RAIMUNDO JOAQUIM FACANHA SERRA, MARCELO MELO
222 DOS SANTOS. Em votação: por aclamação foram escolhidos. Em votação a construção
223 da comissão foi aprovada por unanimidade. Na sequência o ponto de pauta a ser votado foi
224 pela Anistiam Profº Acacio Tarciso Moreira de Melo. Convidado a tecer as suas
225 considerações, o professor membro sindicalizado, fez a sua explanação, e em seguida foi
226 aberta a votação pela anistia ou não. Por unanimidade foi aprovada pela anistia. Nada mais
227 a acrescentar, eu Greycy Santos, subscrevi a ata que será assinada por mim.

GRECY DE
SOUZA SANTOS

Assinado de forma digital
por GRECY DE SOUZA
SANTOS
Dados: 2022.09.02 17:56:27
-03'00'